



PRINCIPAIS FONTES DE RENDA DE PRODUTORES DE CAPRINOS E OVINOS NO MUNICÍPIO DE PARAMBU - CE

Ana Milena César Lima(1) - Daniele Alves de Farias(2) - Samilly Mesquita Alves(3) - Mayara Silva de Araújo(4) - Francisco Selmo Fernandes Alves(5) - Lauana Borges Santiago(6) -

1. Graduanda em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e Bolsista PIBIC Embrapa Caprinos e Ovinos/CNPq - 2. Mestre em Zootecnia e Bolsista DTI do CNPq/Embrapa Caprinos e Ovinos - 3. Graduanda em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA - 4. Graduanda em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA - 5. Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos - 6. Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos -

PALAVRAS-CHAVE

perfil econômico, pequenos ruminantes, produção animal

APOIO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Agricultura e Abastecimento (MAPA).

INTRODUÇÃO

As diversas atividades agropecuárias no Estado do Ceará variam de acordo com a microrregião. Destacam-se as de origem vegetal, especialmente o milho, feijão, arroz, mandioca, caju, cana-de-açúcar e algodão, e as de origem animal como a produção de bovinos de leite/corte, caprinos e ovinos (CAMPOS, 1997). A criação de caprinos e ovinos se reveste de especial importância socioeconômica para os ecossistemas do semiárido brasileiro, dadas as variadas alternativas econômicas para a região (HOLANDA JÚNIOR e MARTINS, 2007). O Ceará possui um efetivo de ovinos e caprinos de, aproximadamente, 3.087.025 cabeças e o município de Parambu possui um rebanho caprino de 25.762 e ovino de 54.136 cabeças (IBGE, 2009). A caprinovinocultura representa uma boa alternativa de trabalho e renda, considerando a produção de alimentos de alto valor biológico, bem como obtenção de pele de boa qualidade, além da adaptabilidade destes animais aos ecossistemas da região Nordeste (MORAES NETO et al., 2003).

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo identificar as principais fontes geradoras de renda dos produtores de caprinos e/ou ovinos do Município de Parambu, Estado do Ceará.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido durante os anos de 2008 e 2009, no município de Parambu, pertencente à macrorregião dos Sertões dos Inhamuns, no Estado do Ceará, localizado na região semiárida do Nordeste brasileiro. A pesquisa foi realizada nas propriedades através da aplicação de um questionário a 45 produtores de caprinos e/ou ovinos, visando conhecer suas principais atividades geradoras de renda. Foi levada em consideração a comercialização de caprinos, ovinos, bovinos, suínos, subprodutos de origem animal, produtos de origem vegetal, aluguel de terra e/ou serviços empregatícios. Após a coleta das informações, os dados foram tabulados e as análises realizadas com o auxílio do Microsoft® Office Excel® 2007. Foi utilizada uma amostragem não probabilística para selecionar as propriedades no município estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a avaliação dos questionários aplicados aos 45 produtores de caprino e/ou ovinos, observou-se que todos eles tinham como principal fonte de renda a propriedade rural. A atividade desenvolvida pela maioria dos produtores foi ovinocultura (86,6%). A caprinocultura foi representada por apenas 20,0%. Apenas 11,1% dos produtores criavam somente ovinos e nenhum criava somente caprinos. Destes, 48,8% produziam bovinos, 2,2% suínos e 4,4% aves para postura. Além da renda gerada pela produção animal, destacaram-se a venda de couro e pele (44,4%), leite de vaca (13,3%), queijo (4,4%) e produtos de origem vegetal (frutas 2,2% e grãos 11,1%). Além disso, outras fontes de renda também foram declaradas pelos produtores, como o aluguel de terras (22,2%) e aluguel de animais (4,4%). Já a renda gerada pela família foi representada pelos programas sociais do governo (20,0%), aposentadoria (46,7%), mão de obra para a agricultura (4,4%), frentes de serviços (4,4%) e servidor público (4,4%).

CONCLUSÕES

A partir deste trabalho, pôde-se concluir que a maioria dos produtores rurais da cidade de Parambu - CE não têm a caprinocultura e ovinocultura como fonte de renda exclusiva. Este fato está, provavelmente, relacionado à baixa produtividade animal, tornando-os dependentes da renda gerada por atividades paralelas. Dessa forma é preciso orientar a implantação de tecnologias, mesmo aquelas bastante simples, para assegurar uma maior produtividade animal e favorecer a comercialização dos produtos.

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, R. T. Produtividade e progresso tecnológico na agricultura cearense: 1970-1990. In: CAMPOS, R. T. (org.). Mudança tecnológica na agricultura: aspectos conceituais e evidências empíricas. Fortaleza: EUFC, 1997. p. 149-225.
- HOLANDA JÚNIOR, E. V.; MARTINS, E. C. Análise da produção e do mercado de produtos caprinos e ovinos: o caso do território do sertão do Pajeú em Pernambuco. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO, 7., 2007, Fortaleza. Agricultura familiar, políticas públicas e inclusão social: Anais... Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2007. 15 f.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Pecuária Municipal. 2009. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>> Acesso em: 02 agosto 2011.
- MORAES NETO, O. T.; RODRIGUES, A.; ALBUQUERQUE, A. C. A.; MAYER, S. Manual de capacitação de agentes de desenvolvimento rural (ADRs) para a Caprinovinocultura. João Pessoa: SEBRAE/PB, 2003. 114 p.